



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.d@abr.com.br

A soberania da sandália

Em meio à polêmica sobre a propaganda das Havaianas, estrelada por Fernanda Torres, a sandália do meu neto estragou e fui até uma loja comprar outra. Perguntei à vendedora o que ela estava achando da pendenga e ela me respondeu que era péssimo para todos ou para quase todos: os comerciantes, os consumidores e a economia.

Argumentou que as sandálias Havaianas fazem sucesso e são muito valorizadas fora do Brasil. "Eu tenho uma filha que mora em Dubai. Quando ela veio ao Brasil nos visitar, levou oito pares de Havaianas, pois disse que a sandália fica muito cara

com as taxas de importação." Quer dizer, os supostos patriotas resolveram atacar precisamente um dos produtos mais genuinamente brasileiros, associados à descontração, ao conforto e à leveza.

Eu considero legítimo exercer pressão sobre empresas por posicionamentos políticos nocivos ao interesse público. Durante a pandemia, alguns empresários apoiam discursos e ações negacionistas do ex-presidente, que contribuíram, decisivamente, para que o Brasil fosse o segundo país do mundo com mais mortes, alcançando o patamar de mais de 700 mil óbitos, perdendo apenas para os Estados Unidos, sob a gestão de Donald Trump.

E, nesse sentido, considero equivocada a postura do presidente Lula de defender o agronegócio, de maneira irrestrita, contra as sanções impostas pela União Europeia

para empresas que degradam o meio ambiente. Basta ver como vota a bancada do agro no Congresso Nacional quando estão em jogo questões de grande impacto sobre as mudanças climáticas, quer dizer, sobre as nossas vidas. Basta ver o calor de rachar que nos assola.

As excelências ignoram totalmente os alertas e jamais convidaram os cientistas para audiências, enquanto os tornados devastam as cidades, as secas transformam rios transbordantes em trilhas desertas e as temperaturas sobem nas cidades a níveis insuportáveis. O único argumento capaz de persuadir líderes tão inscientes é o prejuízo econômico.

Mas, no caso da propaganda das sandálias Havaianas com Fernanda Torres, não é o bem comum, o desprezo pela vida durante uma pandemia, o protesto contra o

trabalho escravo ou a alienação contra os perigos do aquecimento global que estão em jogo. A publicidade em questão fala em não entrar no novo ano com o pé direito, o que é muito diferente de direita ideológica. E também não sugere que o correto seria andar equilibrado no pé esquerdo como se fosse um Saci Pererê. Propõe que se entre no novo ano com os dois pés na porta, na jaca, na estrada.

A uma empresa não interessa discriminar consumidores de direita ou de esquerda. Isso é inimaginável. Essa leitura fanática, paranoica e infantil que fizeram da propaganda é preocupante por outras razões. Ela explica por que temos um parlamento tão despreparado, desqualificado e descompromissado com as pautas de interesse coletivo.

Ao votar, não se preocupam em analisar se o candidato fez um bom mandato,

se ficou do lado das causas sociais, se tem biografia relevante, preparo intelectual, histórico de luta, compromisso com a democracia. Escolhem sem a menor capacidade de análise crítica, seguem a primeira ordem baseados exclusivamente no fanatismo. Para mim, não importa a cor ideológica, todos os governos precisam passar por esse crivo. Senão, como avaliar e como votar?

Ainda bem que a campanha, ao que parece, fracassou. No primeiro dia, provocou uma queda de mais de R\$ 150 milhões no valor de mercado da Alpargatas na bolsa de valores. Mas se recuperou nos dias seguintes e chegou a ganhar R\$ 450 milhões até sexta-feira. Quer dizer, cresceu R\$ 300 milhões até sexta-feira, depois da polêmica. A soberania da sandália Havaianas está preservada contra os fanatismos ideológicos.

TRÂNSITO / De sexta-feira até ontem, pelo menos cinco ocorrências provocaram interdições em vias e acenderam o alerta das autoridades para o aumento da imprudência ao volante durante as festas de fim de ano

Acidentes deixam 13 feridos em 24h

» DAVI CRUZ

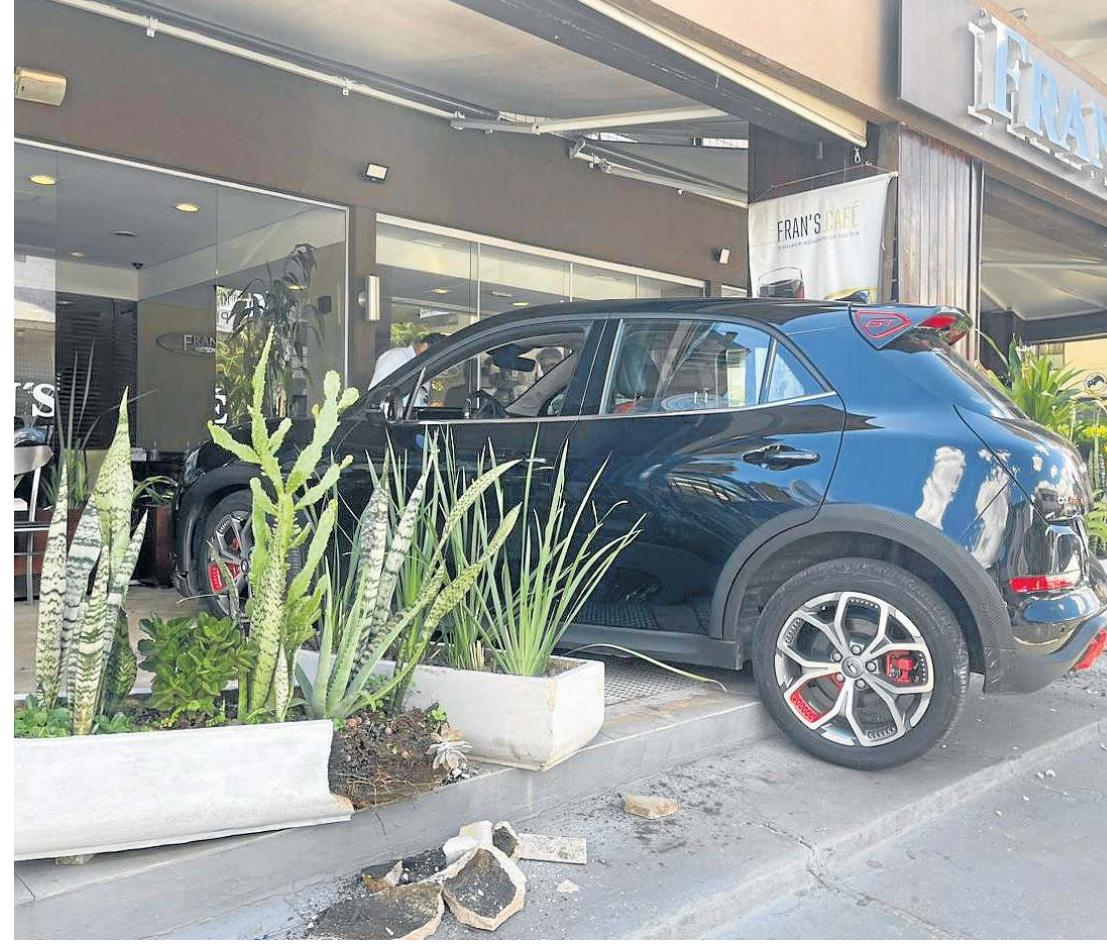
Pelo menos cinco sinistros de trânsito foram registrados no Distrito Federal em um intervalo de 24 horas. Os casos mobilizaram equipes do Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF), da Polícia Militar (PMDF) e de outros órgãos de segurança. As ocorrências, que deixaram 13 feridos, causaram interdições em vias importantes e reforçam o alerta das autoridades sobre os riscos da imprudência no trânsito, especialmente neste período de festas de fim de ano.

Um dos casos ocorreu por volta das 10h de ontem, na comercial da 209 Norte, na Asa Norte. Uma idosa, de 82 anos, estacionava um carro elétrico da marca Ora, de cor preta, quando invadiu a área externa do Fran's Café e provocou momentos de pânico entre clientes que estavam no local.

O CBMDF foi acionado e enviou duas viaturas para atender à ocorrência. No local, os bombeiros encontraram o veículo sobre a calçada da área comercial. A região foi isolada para garantir a segurança, e todas as pessoas envolvidas foram avaliadas. O veículo atingiu uma mulher que estava sentada à mesa com uma parente. A vítima ferida seguiu para o hospital por meios próprios.

A filha da motorista esteve no local e afirmou que o acidente ocorreu em questão de segundos, no momento em que a mãe tentava estacionar. Disse, ainda, que a idosa havia renovado recentemente a habilitação e sempre dirigiu com autonomia. A condutora sofreu apenas uma leve escoriação no braço, causada por uma pulseira, sendo liberada e encaminhada para casa.

No entanto, testemunhas apresentaram outra versão. A turista Raquel Vieira Parrini contou que estava sentada com a tia quando percebeu o carro subindo a calçada. "As pessoas começaram a gritar, mas o veículo não parou", relatou. Ela disse que acabou sendo prensada entre o carro e a janela da cafeteria. A tia precisou ser levada ao hospital com machucado no pé. "No momento do impacto, não senti nenhuma dor, mas agora que a adrenalina está baixando, sinto dores na perna e no joelho. Vou ao hospital", disse.



Um carro elétrico conduzido por uma idosa invadiu uma cafeteria na comercial da 209 Norte



Veículo caiu da ponte do Rio Descoberto e deixou quatro feridos

» Aluna da UnB morre em acidente em SP

Uma estudante da Universidade de Brasília (UnB) morreu, aos 21 anos, após um grave acidente de trânsito ocorrido na noite da última terça-feira, na Rodovia Carvalho Pinto, em Caçapava (SP). Michely Sousa Pereira estava no banco traseiro de um carro que capotou depois que a motorista perdeu o controle do veículo, invadiu a pista contrária e saiu da estrada. Os socorristas atenderam os três ocupantes, mas a jovem não resistiu aos ferimentos e morreu no hospital. A condutora teve ferimentos graves, enquanto o outro passageiro sofreu apenas ferimentos leves. O teste do bafômetro realizado na motorista deu negativo. Em nota, o Instituto de Letras da Universidade de Brasília lamentou a morte da estudante. "Lamentamos profundamente o falecimento de Michely Sousa Pereira. Neste momento de dor, o Instituto de Letras se solidariza com familiares, amigos e colegas."

O advogado Edson Muniz, padastro de Raquel, destacou que a tragédia poderia ter sido maior. "Poucos minutos depois, um bebê de seis meses chegaria ao local com outros familiares. Vamos reunir todos os elementos para prestar queixa", afirmou. As circunstâncias do acidente serão investigadas.

Colisão

Também ontem, por volta das 13h, os bombeiros atenderam a uma ocorrência de uma colisão envolvendo uma carreta do tipo cegonha e um carro de passeio, modelo Fox preto, na EPIA Sul, próximo à passarela, no sentido Candangolândia, na região do Núcleo Bandeirante.

Os socorristas avaliaram todos os envolvidos e seguiram os protocolos de atendimento a trauma, mas nenhuma vítima precisou ser transportada ao hospital. Os envolvidos entraram em acordo para sanar os prejuízos, e o local ficou sob responsabilidade deles.

Não há informações sobre a dinâmica do acidente.

Durante a madrugada, por volta das 4h, um grave acidente foi registrado no corredor do BRT do Gama. Um VW Gol preto colidiu contra um poste de iluminação pública, saiu da pista e capotou na DF-480, próximo à entrada da cidade.

O Corpo de Bombeiros enviou quatro viaturas para o local. Dois jovens ficaram gravemente feridos. Um deles, 24 anos, estava consciente, porém desorientado, com traumatismo crânioencefálico, e foi encaminhado ao hospital. O condutor, 19, foi encontrado inconsciente, com diagnóstico de traumatismo crânioencefálico grave, sendo transportado com urgência. Até o fechamento desta edição, não havia informações sobre o estado de saúde de ambos.

Ponte

Na tarde de sexta, por volta das 18h, um carro colidiu contra uma

mureta e despencou da ponte do Rio Descoberto, no km 05 da BR-060, sentido Goiânia. No veículo, um VW Santana prata, estavam seis ocupantes, sendo quatro adultos e duas crianças.

As crianças não se feriram. Os adultos sofreram escoriações e lesões. Uma mulher teve fratura no fêmur direito e um homem apresentou suspeita de fratura no antebraço esquerdo. Após atendimento das vítimas, por parte dos bombeiros, a área ficou isolada e sob responsabilidade da Polícia Rodoviária Federal. A dinâmica do acidente ainda é desconhecida.

Também na sexta-feira, por volta das 12h, uma colisão envolvendo três veículos, na QL 15 do Lago Sul, mobilizou seis viaturas do CBMDF. A via foi interditada e sinalizada. Cinco vítimas adultas precisaram ser transportadas, todas conscientes e orientadas, para hospitais de referência. O local ficou aos cuidados da Polícia Militar. Não há informações sobre a dinâmica do sinistro.

O comandante de Policiamento

de Trânsito da PMDF, coronel Edvaldo Oliveira, reforçou o alerta sobre os riscos ampliados no período de fim de ano. "Com certeza, os sinistros são potencializados nesta época por conta das festas, das confraternizações, dos encontros. Isso acarreta o aumento da irresponsabilidade, principalmente pela questão da bebida. Beber e dirigir é uma combinação mortal", assinalou.

O coronel destacou que, embora 2024 tenha registrado o menor número de mortes no trânsito da última década, o cenário ainda é preocupante. "Foram 228 mortes no ano passado. Não é motivo para comemorar. Foram 228 vidas perdidas. Enquanto houver uma vida sendo ceifada, a gente não pode ficar tranquilo, principalmente quando muitas dessas mortes são por imprudência e irresponsabilidade."

Outro fator recorrente, segundo o comandante, é a desatenção. "O uso do celular tem sido um dos grandes vilões. Muitas vezes, não se percebe nem a frenagem no local do acidente. A reação natural é frear, tentar evitar, e quando isso não acontece é porque a pessoa estava desatenta", explicou.

De acordo com o policial, o trabalho de fiscalização tem sido contínuo. "Todos os dias, a Polícia Militar realiza pontos de bloqueio e abordagens, principalmente próximos a locais de ingestão de bebida alcoólica e em rodovias. Só neste ano, já registramos mais de 21.800 ocorrências relacionadas à alcoolemia. Não é um número do qual a gente se orgulha. Era para ser bem menor."

Dados do Comando de Policiamento de Trânsito (CPTran) apontam que, somente em dezembro de 2025, foram registradas 1.573 ocorrências de alcoolemia, 6.077 de uso de celular, 4.392 pela falta do cinto de segurança e 487 de condutores inabilitados. "O trabalho dos órgãos de segurança é intenso, mas não funciona sem a colaboração da comunidade. Preservar vidas é uma responsabilidade de todos", concluiu o coronel.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dab.com.br

Sepultamentos realizados em 27 de dezembro de 2025

» Campo da Esperança

Bárbara Miranda Coelho Lopes, 44 anos
Isaura Maria Ferreira Varella Mateus, 90 anos
Jesuina Varandas Ferreira, 84 anos
Joaquina Fonseca Moura, 96 anos
Luzia Ximenes de Melo Redusino, 81 anos
Luzimar Rodrigues Medeiros, 78 anos
Maria Abadia Germano

Lopes, 87 anos
Maria Zuleide Martins Moura, 77 anos
Mauro Francolin, 94 anos
Meyr Riscado Vaz, 84 anos
Naiza Coelho Serra, 72 anos
Nélio Miguel Lopes
Quaresma, 83 anos
Valmir Nogueira, 83 anos
» Taguatinga
Edson Nogueira da Silva, 85 anos
Emanuel Farias dos Santos, 62 anos

Francisco Edmundo Mesquita, 91 anos
Jonathan Gonzaga de Oliveira, 37 anos
José Bonfim Filho, 72 anos
Lucas Gaspar Rodrigues, 23 anos
Marlene Rodrigues de Sousa, 75 anos
Reinaldo Braz dos Santos, 73 anos
Sincler Carneiro da Silva, 36 anos
Tauany Gabriele Gomes Vieira

Cabaral, 32 anos
Wendel Wilson Araújo dos Santos Silva, 31 anos
» Gama
Arnaldo Pereira de Moraes, 83 anos
Cícero José Bezerra, 51 anos
Dezuita Lopes de Oliveira da Silva, 59 anos
Gabriel Lima dos Santos, 29 anos
Rafael Costa Santos, 41 anos

Reinilda Barreira Alves, 98 anos
» Planaltina
Delon Gomes Siqueira, 35 anos
Getúlio Vieira Lima, 65 anos
» Brazlândia
João Pedro Amaral do Nascimento, 32 anos
Marilene Coelho Nogueira, 46 anos

» Sobradinho
Adrielle Mendes de Souza, menos de 1 ano
Antônio Edmilson Silva Lopes, 52 anos
Eliete da Silva Pereira, 84 anos
Geová dos Santos Silva, 60 anos
» Jardim Metropolitano
Raimundo Nelson Araújo, 68 anos